

# Teatro Galpão made in Japão

caderno  
**2**

DF - cultura

A Associação Mokita Okada deve investir 200 mil dólares na recuperação do espaço cultural da 508 Sul. Fundada em 1935 pelo mestre Okada, a instituição religiosa é baseada nos princípios do Bem e do Belo, da agricultura e das artes.

Antonio Cunha 24/6/89



Uma cidade marcada em sua mitologia pelo profético e dramático repete, na recuperação dos Galpões, o inusitado, onde o poder econômico se alia ao cultural

**Geraldinho Vieira**

Editor do Caderno 2

**A** nação economicamente mais próspera do Planeta não está disposta a entrar para a história apenas pelo espelho mágico do poder da grana.

Todo o dinheiro — ou pelo menos parte importante do que é necessário — a ser gasto na recuperação do coração cultural da cidade (os galpões da 508 Sul) deve sair dos bolsos da MOA (nome popular da Associação Internacional Mokiti Okada), instituição religiosa-cultural com sede em Atami e filiais nas principais metrópoles do mundo (incluindo São Paulo).

Chega hoje a Brasília — muito provavelmente para fechar acordos — o presidente da Associação, Takaaki Nakano. O Governo do Distrito Federal não informava, na tarde de ontem, em que pé estariam os contatos entre a Secretaria de Cultura e a MOA, mas o Caderno 2 do **Jornal de Brasília** pode adiantar que os japoneses têm 200 mil dólares para galerias e teatros da 508 Sul.

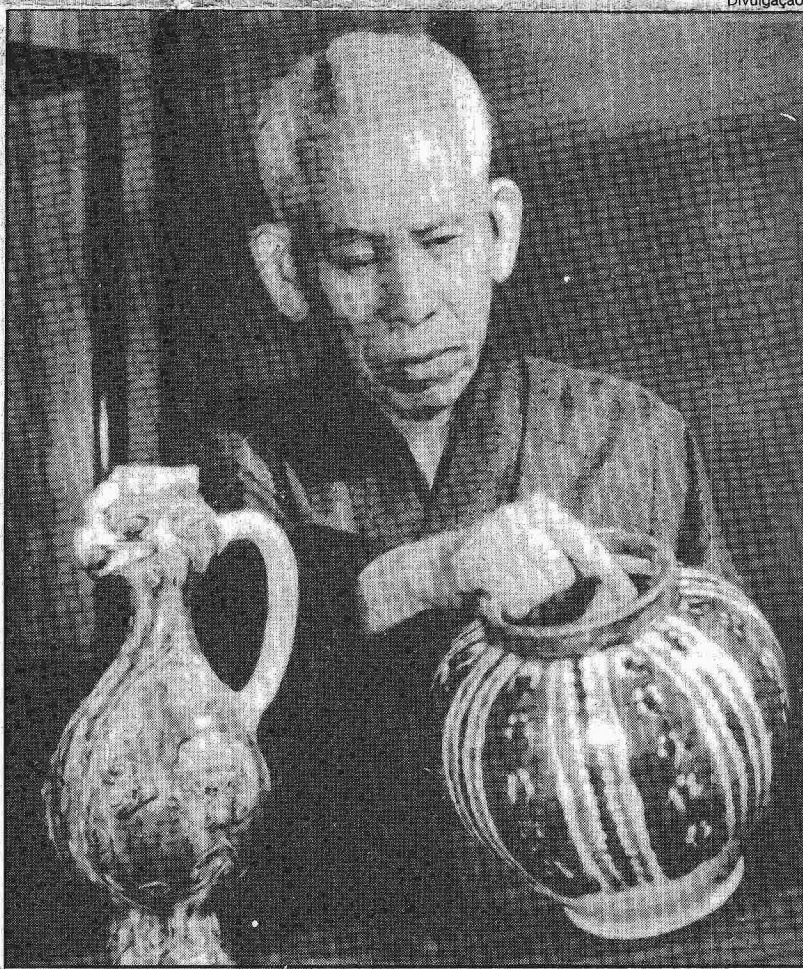
Há mais de um mês os representantes da MOA no Brasil conhecem o projeto da Secretaria de Cultura. Estão entusiasmados

e andavam mesmo à procura de um trabalho que pudesse ao mesmo tempo estar ligado às raízes do movimento de criação artística da cidade, e à possibilidade de um investimento com aplicações objetivas. A 508 Sul cai como luva nos desejos da cidade e nos interesses da MOA: é o berço da experiência cultural local e depende da restauração física (e portanto objetiva e definitiva) de um patrimônio também arquitetônico.

O Japão está comprando as obras de arte mais significativas do século nos grandes leilões de Londres e Nova Iorque (muitos deles com transmissões via satélite para as bolsas de Tóquio) e pode aparecer como maior amigo da cultura brasileira neste final de década.

## O bem e o belo

A Associação Internacional Mokiti Okada orienta suas atividades nos conceitos do mestre Mokiti Okada, de realização espiritual através da Verdade, do Bem e do Belo. Para tanto, criou uma organização religiosa e empresarial de empreendimentos culturais, educacionais, filantrópicos e de radical apoio a iniciativas de agricultura natural. A MOA marcou presença em Brasília no ano



Mestre Okada: um mundo melhor com os olhos cheios de arte

Divulgação

retrasado, quando trouxe ao Salão Negro do Congresso Nacional uma fantástica exposição de gravuras japonesas, regada à demonstração **in loco** dos artistas e do equilíbrio da culinária que tem o sushi e o sashimi como estrelas.

## O mestre

Mokiti Okada (1882-1955) nasceu em Tóquio. Sua família tinha uma casa de objetos de segunda mão. Desde criança, rebelava-se contra uma civilização inclinada ao materialismo. Conseguiu êxito empresarial, apesar da saúde debilitada e de seguidos processos de falência e da perda da esposa e filho.

Em 1935 fundou uma religião dedicada aos problemas da agricultura e à divulgação da agricultura natural. Mokiti Okada colecionava valiosos objetos de arte, que corriam o risco de saírem do País. Ele criava, assim, um ideário religioso que transcendia a simples prática meditativa para estimular a sociedade em sua caminhada com os pés na terra e o coração na sensibilidade artística. Hoje, a MOA investe na ciência, nas artes, na agricultura e em largos projetos de saúde. O espaço cultural da 508 Sul não poderia encontrar melhor parceiro.